



CONSELHO SUPERIOR
DE ESTATÍSTICA

DECLARAÇÃO

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte compromete-se a:

1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados quer no pedido inicial enviado ao Instituto Nacional de Estatística quer ao Conselho Superior de Estatística, que autoriza a cedência de informação confidencial.
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados caso se refiram a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Destruir a informação cedida pelo Instituto Nacional de Estatística após concretização dos fins mencionados no pedido.
4. Permitir ao CSE, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores.

Nome (.....)
Cargo (.....)

AO SSCSE
08.03.06

Dr. Dr. Pedro
Para reprodução
Enq. Bui

Exmº Senhor
Dr. Pedro Dias
Vogal da Direcção do INE-Instituto Nacional
de Estatística
Avª António José de Almeida
1000-043 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
EP/PG/APP

Assunto|Subject "Estudo sobre o Sector Empresarial da Região do Norte"

C. S. E.	
N.º	169
Entrada	3 / 3 / 06
Proc.º	3.1.5

Caro Dr. Pedro Dias,

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) está apostada na realização de um estudo sobre o desempenho do sector empresarial da região, tendo como objectivos a identificação de diferentes níveis de produtividade, a explicação dessas diferenças e a determinação dos principais factores de competitividade das empresas, em particular dos sectores considerados determinantes para o processo de desenvolvimento regional do Norte do país.

Trata-se de um estudo que consideramos essencial para permitir uma melhor compreensão das determinantes da competitividade das empresas da região, ajudando-nos a delinear uma estratégia eficiente de intervenção no âmbito da territorialização de políticas definidas a nível nacional para os diferentes sectores.

O estudo a realizar deve naturalmente ter em conta a especificidade de cada sector, partindo da informação de natureza contabilística das empresas. Assim, o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) desenvolvido pelo INE surge naturalmente como a fonte estatística mais adequada ao fim em vista.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	
DIRECÇÃO	
Entrada N.º	223
Em	2006 / 03 / 02
Proc.	E.7 Livro



Nesse sentido, foi formulado um pedido de informação para os anos de 1996 a 2003, referente a um conjunto de variáveis, a três dígitos da CAE Rev.2.1 e respectivas agregações de nível superior, por escalões de dimensão (empresas com 20 a 99 pessoas ao serviço, vs. empresas com 100 ou mais pessoas ao serviço), para a Região Norte e para Portugal. As variáveis que foram solicitadas encontram-se listadas em anexo.

No entanto, uma vez respondido aquele pedido, constatou-se que grande parte da informação foi ocultada, devido ao tratamento do sigilo estatístico.

Tendo em conta que os dados solicitados se destinam exclusivamente a suportar o referido estudo, comprometendo-se a CCDRN a não permitir nenhum outro tipo de utilização dos mesmos dados e não os ceder a qualquer entidade pública ou privada, venho solicitar-lhe, em nome da CCDRN, a libertação do segredo estatístico em relação ao pedido de informação apresentado em anexo.

Apresento a V. Ex^a os meus melhores cumprimentos.

Atm

O Vice-Presidente da CCDR-N,

(Paulo Jorge Gomes)



Dados a pedir ao Sistema de Contas Integradas das empresas do INE:

Ventilação pretendida:

- CAE Rev.2.1., a 2 dígitos e respectivas agregações de nível superior, por escalões do nº de pessoas ao serviço, para a região (NUTS II) Norte e para Portugal.
- E ainda os seguintes ramos de actividade a 3 dígitos da CAE Rev.2.1., igualmente por escalões do nº de pessoas ao serviço, para a região (NUTS II) Norte e para Portugal:
 - CAE 193: Indústria do Calçado
 - CAE 244: Fabricação de Produtos Farmacêuticos
 - CAE 331: Fabricação de Material Médico-Cirúrgico e Ortopédico
 - CAE 361: Fabricação de Mobiliário e de Colchões

Período: Anos de 1996 a 2003

Variáveis:

- Número de empresas
- N.º médio de pessoas ao serviço
- Horas trabalhadas
- Volume de negócios
- VABpm
- VABcf
- Vendas para exportação (Vendas para a UE e vendas para outros países)
- Produção
- Recursos estáveis
- Imobilizado corpóreo
- Imobilizado incorpóreo
- Imobilizado corpóreo e incorpóreo líquido
- Investimentos
- Amortizações acumuladas
- Provisões acumuladas
- Resultado líquido do exercício
- Amortizações do exercício

- Provisões do exercício
- Activo líquido
- Capital próprio
- Passivo
- Acréscimos e diferimentos do passivo
- Juros suportados
- Dívidas a terceiros de curto prazo
- Resultado operacional
- Activo de curto prazo
- Passivo circulante
- Existências
- Depósitos bancários e caixa
- Títulos negociáveis
- Existências médias de produtos
- Custos de produção
- Existências médias de matérias e mercadorias
- Custo das matérias consumidas
- Custo das mercadorias vendidas
- Dívidas de clientes
- Dívidas a fornecedores
- Compras
- Custos com o pessoal
- Fornecimentos e serviços externos
- EBE
- Volume de negócios líquido de impostos e subsídios
- Custos fixos
- Custos variáveis
- Autofinanciamento
- Lucros distribuídos
- Empréstimos a médio e longo prazo

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da X Deliberação CSE

Entidade solicitante:	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
Pedido:	Informação de natureza contabilística das empresas, trabalhada pelo INE no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)
Data:	pedido apresentado a 2 de Março de 2006

A1.2 - Enquadramento legal

Competências:	Organismo desconcentrado do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, a CCDR-N tem por missão promover as condições para o desenvolvimento integrado e sustentável do Norte de Portugal, contribuindo para a coesão do território nacional.
Atribuições:	Executar ao nível da Região do Norte (NUTS II) as políticas de: Planeamento e desenvolvimento regional; Ambiente; Ordenamento do território; Apoio às autarquias locais e suas associações; Conservação da natureza, biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais; Requalificação urbana; Gestão das intervenções operacionais regionais; Cooperação inter-regional.

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

A1.3 - Pedido principal

Elementos:	Informação pretendida para a Região (NUTS II) Norte e para o total (Portugal).
Variáveis:	Número de empresas; N.º médio de pessoas ao serviço; Horas trabalhadas; Volume de negócios; VABpm; VABcf; Vendas para exportação (Vendas para a UE e vendas para outros países); Produção; Recursos estáveis; Imobilizado corpóreo; Imobilizado incorpóreo; Imobilizado corpóreo e incorpóreo líquido; Investimentos; Amortizações acumuladas; Provisões acumuladas; Resultado líquido do exercício; Amortizações do exercício; Provisões do exercício; Activo líquido; Capital próprio; Passivo; Acréscimos e diferimentos do passivo; Juros suportados; Dívidas a terceiros de curto prazo; Resultado operacional; Activo de curto prazo; Passivo circulante; Existências; Depósitos bancários e caixa; Títulos negociáveis; Existências médias de produtos; Custos de produção; Existências médias de matérias e mercadorias; Custo das matérias consumidas; Custo das mercadorias vendidas; Dívidas de clientes; Dívidas a fornecedores; Compras; Custos com o pessoal; Fornecimentos e serviços externos; EBE; Volume de negócios líquido de impostos e subsídios; Custos fixos; Custos variáveis; Autofinanciamento; Lucros distribuídos; Empréstimos a médio e longo prazo
Desagregação:	CAE Rev.2.1.: por divisão (2 dígitos), mais os seguintes grupos (3 dígitos): 193; 244; 331; 361; e também por escalões do n.º de pessoas ao serviço.
Período:	1996 a 2003
Suporte:	Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)
Fundamentação:	O SCIE constitui a fonte estatística mais adequada ao fim em vista.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da X Deliberação CSE

A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

Pretende-se fazer uma avaliação do desempenho do sector empresarial da região Norte, identificando, nomeadamente, sectores em crescimento e em declínio, sectores com diferentes estruturas financeiras, com maior ou menor produtividade, maior ou menor intensidade capitalística, maior ou menor rentabilidade, etc. O objectivo central será a determinação dos principais factores de competitividade das empresas da região Norte, em particular nos sectores considerados determinantes para o processo de desenvolvimento regional do Norte do país. Uma vez conseguido este objectivo, ele traduzir-se-á num importante contributo para uma estratégia eficiente de intervenção da CCDR-N no âmbito da territorialização de políticas definidas a nível nacional para os diferentes sectores.

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

Será calculado um conjunto de rácios económico-financeiros (nomeadamente de liquidez, solvabilidade, rentabilidade, produtividade, intensidade capitalística, e outros aspectos), os quais serão alvo de análises descritivas e também de uma análise estatística multivariada com vista a auxiliar na sua interpretação.

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Não serão nunca divulgados resultados referentes a conjuntos de menos de três empresas, cumprindo assim o estipulado no ponto 5.2. da 188ª deliberação do CSE. Do mesmo modo, não será publicada informação que, por dedução algébrica, pudesse permitir chegar à informação respeitante a efectivos inferiores a três empresas.

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

A divulgação dos resultados do estudo poderá incluir um conjunto de quadros com valores médios de alguns rácios económico-financeiros, calculados por ramos de actividade. Em todo o caso, estes quadros de resultados respeitarão sempre as restrições referidas na resposta anterior.

A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Variáveis:

Desagregação:

Período:

Suporte: